



CORAL
PAULISTANO

85 ANOS DO CORAL PAULISTANO

OUT 2021
1 sexta 19H
2 sábado 17H



ENTRE PASSADO, PRESENTE E FUTURO: UMA MÚSICA A SER DESCOBERTA

A história do Coral Paulistano começou em 1936, há exatos 85 anos, graças a seu fundador Mário de Andrade (1893-1945). Escritor, musicólogo, ensaísta, crítico, professor, jornalista, folclorista e um dos expoentes da Semana de Arte Moderna, ocorrida há quase cem anos neste mesmo Theatro Municipal de São Paulo, Mário de Andrade é um dos grandes pensadores do modernismo e do nacionalismo no Brasil. Um ano antes, em 1935, foi nomeado diretor fundador do Departamento de Cultura e Recreação da Prefeitura Municipal de São Paulo, órgão criado e idealizado por ele, Sérgio Milliet e Paulo Duarte na gestão do prefeito Fábio Prado.

Ao fundar o Coral Paulistano, o objetivo de Mário de Andrade era oferecer à cidade de São Paulo um grupo vocal que *cantasse brasileiro*, difundindo entre a população a música nacional e o canto em língua portuguesa. Com uma brilhante trajetória, o Coral Paulistano foi dirigido por grandes regentes e ajudou a construir a história do repertório coral no Brasil ao longo dessas décadas, nunca se esquecendo de sua vocação e da marcante figura de seu criador e fundador.

Neste concerto comemorativo, o Coral Paulistano apresenta um espetáculo experimental e mostra o que poderá realizar nos 85 anos vindouros. Ao mesmo tempo que olha para o passado e para a sua vocação inicial, o grupo busca reinterpretar essas ideias no contexto do século XXI.

Assim, o Coral Paulistano aponta para uma das possibilidades de interpretação do termo *cantar brasileiro*: segundo Maíra Ferreira, regente titular do grupo, trata-se não somente de cantar música brasileira e em língua portuguesa, mas também de buscar um

caminho de personalidade e atitude para a performance do repertório coral. Isso se reflete na escolha do programa deste concerto, que contém estreias mundiais escritas especialmente para esta ocasião pelos compositores brasileiros Aylton Escobar, Marcelo Santos, Juliana Ripke e Guilherme de Almeida. No entremeio de tais peças, ouviremos obras de referência no repertório coral do século XX escritas por Lili Boulanger, Raymond Murray Schafer, Thomas Jennefelt e Eric Whitacre.

Percepções de Felicidade e do Tempo – Presente e Futuro é o subtítulo de *Impressão do Segundo*, composição de Juliana Ripke (1988) que abre o espetáculo. Este dizer é também a mensagem do Coral Paulistano aos ouvintes: muito mais do que um concerto para *apreciar* música, o grupo nos convida à *percepção* do presente e à vivência sonora deste programa.

A partir de texto de Mário Andrade, Juliana Ripke evidencia em sua obra o caráter efêmero da felicidade, da vida e do próprio fenômeno musical, buscando retratar a questão do tempo nas transformações harmônicas e melódicas da peça. Nas palavras do fundador do Coral Paulistano, que ouviremos cantadas, “[...] a felicidade é tão oposta à vida que, estando nela, a gente esquece que vive. Depois quando acaba, dure pouco, dure muito, fica apenas aquela impressão do segundo”.

Se a composição de Juliana Ripke e o texto de Mário de Andrade lembram a efemeridade da vida, em *Sous Bois* (1911), obra para coro a quatro vozes e piano da compositora francesa Lili Boulanger (1893-1918), a tentativa é fugir dessa árdua constatação. O poema musicado de Philippe Gille (1831-1901) retrata um casal apaixonado que busca erigir uma atmosfera quimérica para si, embora durante todo o tempo rememore que a vida e a felicidade são passageiras. Escrita por Lili Boulanger por volta dos 18 anos de idade, a composição soa como um sopro fresco da juventude e, em certa medida, possui um caráter *naïf*.

Em *Alleluia* (1999), o compositor canadense Raymond Murray Schafer (1933-2021) nos arremessa para a introspecção. Escrita em homenagem à amiga compositora Susan Fryckberg, ao revelar ao compositor que se ordenaria freira, a obra de Schafer nos conduz

à vida monástica, a uma jornada pela paz interior e comunhão com o divino. Ao construir um arcabouço imaginário dos sons desse ambiente, o compositor nos propõe com maestria aquilo que buscou ao longo de toda a sua vida como educador musical – e um dos maiores da contemporaneidade: a escuta dos sons de fora, da sonoridade do mundo, e a conscientização sobre a infinidade de paisagens sonoras que nos circundam.

Do compositor Marcelo Santos (1976), que integra o naipe dos baixos do Coral Paulistano, *Insônia* (2020) é escrita sobre poemas da campineira Luciana Barbeiro e faz parte do ciclo *Canções de Quarentena*. Segundo o compositor, a obra é uma tentativa de afastar o sentimento de impotência frente ao inevitável, em uma composição que evoca o blues e relembra a produção popular brasileira das décadas de 1970 e 1980.

Balada (2021), do aclamado compositor paulistano Aylton Escobar (1943), baseia-se em poema escrito no ano de 1951 pela poeta paulista Hilda Hilst (1930-2004). Para nomear sua peça, o compositor utiliza o título do poema de Hilst, que evoca uma forma poética presente em manifestações literárias desde a Idade Média. Segundo o compositor, trata-se de uma obra dedicada a Naomi Munakata e Martinho Lutero Galati, dois grandes amigos e mestres da música coral, regentes titulares anteriores do Coral Paulistano cujas vidas foram prematuramente ceifadas pelo Covid-19 – no caso de Naomi, quando se encontrava na liderança do grupo. Consonante à poeta, Escobar homenageia esses músicos ao chamar a atenção para a humildade dos que constroem a beleza, tornando sua composição um meio político de reivindicar a justiça àqueles que trabalham e lutam, mas são os menos reconhecidos.

Se a obra de Escobar a partir do texto de Hilda Hilst evoca a beleza e a humildade, *Claviante Brillioso* (1996), do sueco Thomas Jennefelt (1954), está inscrita no universo da não significação semântica. Nesta composição, que constitui o quinto número da suíte *Sequências Villarosa*, Jennefelt cria um idioma próprio, suprimindo a conexão texto-música. O resultado sonoro aproxima a escrita para vozes da música instrumental, e a peça é um convite à escuta *concreta* idealizada pelo compositor francês Pierre Schaeffer,

na qual os sons transformam-se em *objetos sonoros* e são esvaziados de seus significados semânticos.

Em um movimento de autorreflexão e autopercepção encontra-se *A Máquina Humana* (2021), de Guilherme de Almeida (1994). Na busca por compreender a si próprio, Almeida propõe um fio de escuta dos elementos que vêm à tona em seu *emaranhado emocional*: percepções, reflexões, vivências e tudo aquilo pelo qual se permite *contaminar, ofuscar* – ou *éblouir*, como o compositor prefere. Segundo o filósofo Heráclito, “nenhum homem pode banhar-se duas vezes no mesmo rio [...]”, e é esse movimento contínuo que Almeida constrói nesta obra que se situa entre música e poesia, e consiste em um estudo do português falado e cantado a partir de textos de Juliana Starling, Ivy Szot e Geana Carla, sua mãe.

Em *Cloudburst* (1995), que encerra o programa, o compositor estadunidense Eric Whitacre (1970) se inspira na experiência de presenciar uma tempestade torrencial e adapta o poema “El Cántaro Roto” (“O Cântaro Quebrado”, 1955), do mexicano Octavio Paz (1914-1998). Paz nos chama à diligência, ao escrever: “Temos que dormir com os olhos abertos/temos que sonhar com as mãos”. O presente e o futuro se constroem a partir de nossos sonhos, mas estes se realizam, de fato, a partir de nossas ações.

O espetáculo não poderia ter um encerramento mais simbólico do que este. As ideias de Octavio Paz vêm ao encontro do ideal fundador de Mário de Andrade, que *sonhou com as mãos* ao criar o Coral Paulistano, vislumbrando também um grupo que fizesse diferença no panorama musical da cidade e do país, e que contribuísse com a reflexão sobre o que é ser brasileiro e o que é viver e *cantar* (n)os dias atuais. Este é o desejo que manifesta o Coral Paulistano, ao completar seus 85 anos.

Por fim, Mário de Andrade afirmou que a arte é uma manifestação sublimada de amizade, tanto do ponto de vista histórico quanto do psicológico. Que esta manifestação continue na jornada do Coral Paulistano e se construa entre seus integrantes, seu público, seus compositores parceiros e todos aqueles que construíram e constroem esta brilhante história.

85 ANOS DO CORAL PAULISTANO

CORAL PAULISTANO

MAÍRA FERREIRA
REGÊNCIA

ROSANA CIVILE
PIANO

OTAVIO JULIANO
DIREÇÃO

LUCIANA FERRAZ
CRIAÇÃO DE VIDEOCENÁRIOS

LILI DE GRAMMONT
COREÓGRAFA

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DO
**BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO E
ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL**

JULIANA RIPKE
*IMPRESSÃO DO SEGUNDO (4') –
ESTREIA MUNDIAL*

LILI BOULANGER
SOUS BOIS (6')

MURRAY SCHAFER
ALLELUIA (8')

MARCELO SANTOS
*CANÇÕES DA QUARENTENA:
INSÔNIA (3') – ESTREIA MUNDIAL*

THOMAS JENNEFELT
CLAVIANTE BRILIOSO (9')

AYLTON ESCOBAR
*BALADA (3')
ENCOMENDA – ESTREIA MUNDIAL*

GUILHERME DE ALMEIDA
*A MÁQUINA HUMANA (8') –
ESTREIA MUNDIAL*

ERIC WHITACRE
CLOUDBURST (9')

DURAÇÃO
APROXIMADA
60 MINUTOS





MAÍRA FERREIRA

REGENTE TITULAR

Maíra Ferreira é bacharel em regência e em piano pela Unicamp e possui mestrado em regência pela universidade Butler, em Indianápolis (EUA), sob orientação do maestro Henry Leck. Atualmente, é regente titular do Coral Paulistano, do Coro Adulto da Escola Municipal de Música e do Coral Avançado do Instituto Baccarelli. Foi premiada pela revista *Concerto* na categoria Jovem Talento no Prêmio Melhores do Ano de 2019. Nos Estados Unidos, entre 2013 e 2015, foi pianista colaboradora do Butler Opera Theater, além de atuar como regente assistente do Butler Chorale e University Choir, regidos por Eric Stark. Integrou o Indianapolis Symphonic Choir, apresentando-se em importantes salas de concertos dos Estados Unidos, incluindo Carnegie Hall. Especializada em coros infantojuvenis, atuou também no Indianapolis Children's Choir, grupo com grande destaque no cenário coral mundial.

CORAL PAULISTANO

Com a proposta de levar a música brasileira ao Theatro Municipal de São Paulo, o Coral Paulistano foi criado em 1936, por iniciativa de Mário de Andrade. Marco da história da música em São Paulo, o grupo foi um dos muitos desdobramentos da Semana de Arte Moderna de 1922. Ao longo de décadas, o coral esteve sob a orientação de alguns dos mais destacados músicos de nosso país, como Camargo Guarnieri, Fructuoso Vianna, Miguel Arqueróns, Tullio Colacioppo, Abel Rocha, Zwinglio Faustini, Antão Fernandes, Samuel Kerr, Henrique Gregori, Roberto Casemiro, Mara Campos, Tiago Pinheiro, Bruno Greco Facio, Martinho Lutero Galati e Naomi Munakata. Com uma extensa programação de apresentações de música brasileira erudita em diferentes espaços da cidade, renovou seu fôlego e reacendeu sua autenticidade. Atualmente chamado de Coral Paulistano, tem como regente titular a maestrina Máira Ferreira.



OTAVIO JULIANO

DIREÇÃO

Diretor, produtor e roteirista, Otavio Juliano iniciou sua carreira no teatro. Mudou-se para Los Angeles, onde se formou em direção para cinema e TV, pela Ucla, e dirigiu o documentário *Third World California*, selecionado para diversos festivais internacionais. Em 2009, escreveu e dirigiu o documentário *A Árvore da Música*, que recebeu prêmios no Brasil, em Portugal e nos Estados Unidos, como o primeiro Annual Polly Krakora Award for Artistry in Film, em Washington. Ao lado de Luciana Ferraz, criou o design audiovisual de musicais como *Evita*, *O Mágico de Oz* e *Alô Dolly*, com Marília Pêra e Miguel Falabella; *Mulheres à Beira de um Ataque de Nervos*, com Marisa Orth; *Chaplin, o Musical*; *Memórias de um Gigolô* e *Cantando na Chuva*, com Cláudia Raia; e *Doze Flores Amarelas*, a ópera rock dos Titãs, com Hugo Possolo. Dirigiu e roteirizou o longa-metragem *Sepultura Endurance*. No Theatro Municipal de São Paulo, dirigiu o espetáculo *Queda do Muro de Berlim* (2019), com o Coral Paulistano, e o show do Titãs (2021) com a participação de músicos da Orquestra Sinfônica Municipal.



LUCIANA FERRAZ

CRIAÇÃO DE VIDEOCENÁRIOS

Cineasta e diretora de arte, formou-se em cinema na Ucla Film School e trabalhou por dez anos nos EUA, nos estúdios Disney/ABC Cable Networks Group, Fox Latin American Channels e Fox Family. Em 2008, retornou ao Brasil e cofundou a Interface Filmes, em São Paulo. Nos últimos 13 anos, dirigiu e produziu comerciais para cinema e TV, teatro, séries, videoclipes, entre outros projetos audiovisuais. Para o cinema, produziu o premiado documentário *A Árvore da Música* e o longa-metragem *Sepultura Endurance*. Em 2009, criou o departamento de projetos audiovisuais da Interface Filmes para musicais da Broadway no Brasil. Ao lado de Otavio Juliano, foi responsável pelo design audiovisual de espetáculos como *Evita*, *O Mágico de Oz* e *Alô Dolly*, com Marília Pêra e Miguel Falabella; *Mulheres à Beira de um Ataque de Nervos*, com Marisa Orth; *Chaplin, o Musical*; *Memórias de um Gigolô* e *Cantando na Chuva*, com Cláudia Raia; e *Doze Flores Amarelas*, a ópera rock dos Titãs, com Hugo Possolo. Foi responsável pela criação de vídeo e cenário do espetáculo *A Queda do Muro de Berlim*, com o Coral Paulistano (2019), no Theatro Municipal.



LILI DE GRAMMONT

COREÓGRAFA

Lili de Grammont faz parte do Núcleo Tentáculo, como bailarina-intérprete, diretora artística e pesquisadora residente. Integrou também o elenco de *Mulheres*, da Quasar Cia. de Dança, que lhe rendeu a indicação ao Prêmio APCA de Melhor Interpretação, em 2019. Atuou no Balé da Cidade de São Paulo por dez anos, sob direção de Iracity Cardoso, Lara Pinheiro, Mônica Mion e Ivonice Satie. Integrou, de 2014 a 2017, a Cia. Siameses de Mauricio de Oliveira. Em 2017, foi bailarina assistente no projeto Próximo Passo, de Ivaldo Bertazzo. Atuou na Distrito Cia. de Dança sob direção de Patty Brown por cinco anos. Professora de dança contemporânea, fez parte da equipe da Escola de Dança de São Paulo, do Theatro Municipal, em 2019, e é professora convidada no Instituto Célia Helena de Artes. É formada em psicologia pela Universidade Paulista (2007), pós-graduada em terapia corporal neorreichiana pelo Instituto Lumen (2012), e em psicanálise pelo Instituto CEP (2013). Estudou dança na universidade de artes The Juilliard School (1999), em Nova York. Atualmente está cursando pós-graduação em direitos humanos e cidadania global, na PUC/RS.

BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

O Balé da Cidade de São Paulo foi criado em 7 de fevereiro de 1968 com o nome de Corpo de Baile Municipal. Inicialmente com a proposta de acompanhar as óperas do Theatro Municipal e se apresentar com repertório clássico, teve Johnny Franklin como seu primeiro diretor artístico. Em 1974, sob a direção de Antônio Carlos Cardoso, assumiu o perfil de contemporâneo, que mantém até hoje. Em todos esses anos, se definiu como um celeiro de novos vocábulos de dança, inovação de movimento e criação de novas expressões artísticas. A carreira internacional da companhia teve início com a participação na Bienal de Dança de Lyon, na França, em 1996. A longevidade do Balé da Cidade de São Paulo, o rigor e o padrão técnico do elenco e da equipe artística atraem os mais importantes coreógrafos brasileiros e internacionais, interessados em criar obras para o grupo.

ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL

A história da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM) se mistura com a da música orquestral em São Paulo, com participações memoráveis em eventos como a primeira Temporada Lírica Autônoma de São Paulo, com a soprano Bidu Sayão; a inauguração do Estádio do Pacaembu, em 1940; a reabertura do Theatro Municipal, em 1955, com a estreia da ópera *Pedro Malazarte*, regida pelo compositor Camargo Guarnieri; e a apresentação nos Jogos Pan-Americanos de 1963, em São Paulo. Estiveram à frente da orquestra os maestros Arturo de Angelis, Zacharias Autuori, Edoardo Guarnieri, Lion Kaniefsky, Souza Lima, Eleazar de Carvalho, Armando Belardi e John Neschling. Roberto Minczuk é o atual regente titular e Alessandro Sangiorgi o regente assistente da OSM.







PRÓXIMO
CONCERTO
COM O
**CORAL
PAULISTANO**

ÓPERA **THE RAKE'S PROGRESS**
DE IGOR STRAVINSKY

NOV 2021

11/12 QUINTA/SEXTA 19H

13/14 SÁBADO/DOMINGO 17H

18/19 QUINTA/SEXTA 19H

21 DOMINGO 17H

**ORQUESTRA
SINFÔNICA
MUNICIPAL**

CORAL PAULISTANO

ROBERTO MINCZUK
DIREÇÃO MUSICAL

**MARIA THAIS
E JULIANA SANTOS**

DIREÇÃO CÊNICA

FERNANDO PORTARI
E ANIBAL MANCINI
TOM RAKEWELL

LINA MENDES
E MARLY MONTONI
ANNE TRULOVE

LÉO NEIVA
E MICHEL DE SOUZA
NICK SHADOW

LUÍSA FRANCESCONI
E LUCIANA BUENO
BABA THE TURK

JULIANA TAINO
MOTHER GOOSE

LUIZ-OTTAVIO FARIA
FATHER TRULOVE

GIOVANNI TRISTACCI
SELLEM

CARLOS EDUARDO MARCOS
KEEPER OF THE MADHOUSE

Maíra Ferreira regência

Rosana Civile piano

Otavio Juliano direção

Luciana Ferraz criação de videocenários

Lili de Grammont coreógrafa

CORAL PAULISTANO

Regente Maíra Ferreira

Sopranos Adriana Hye Kim, Aymée Wentz, Dênia Campos, Eliane Aquino, Indhyra Gonfio, Larissa Lacerda, Luciana Crepaldi, Marly Jaquiel, Narilane Camacho, Raquel Manoel, Rosemeire Moreira, Samira Hassan, Sira Milani e Vanessa Mello **Contraltos** Adriana Clis, Andréia Abreu, Gilzane Castellan, Helder Savir, Kátia Novaes, Lúcia Peterlevitz, Regina Lucatto, Samira Rahal, Silvana Ferreira, Taiane Ferreira, Tania Viana e Vera Platt **Tenores** Fábio Diniz, Fernando Grecco, Fernando Mattos, José Palomares, Marcio Bassous, Marcus Loureiro, Pedro Vaccari, Ricardo Iozzi e Thiago Montenegro **Baixos** Ademir Costa, Jan Szot, Jonas Mendes, José Maria Cardoso, Josué Alves, Marcelo Santos, Paulo Vaz, Xavier Silva e Yuri Souza **Pianistas** Renato Figueiredo e Rosana Civile **Gerente de Coro** Valdemir Silva **Inspetor** João Blasio **Auxiliar Administrativa** Ana Flávia Costa

Bailarinos do Balé da Cidade de São Paulo

Antônio Carvalho Jr, Carolina Martinelli, Fabio Pinheiro, Fernanda Bueno e Marisa Bucoff
Carolina Franco ensaiadora

Músicos da Orquestra Sinfônica Municipal

Marcelo Camargo, César Simão, Magno Bissoli e Thiago Lamattina, percussão

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Prefeito Ricardo Nunes

Secretária Municipal de Cultura Aline Torres

Secretária Adjunta Antonia Soares André de Souza

Chefe de Gabinete Danillo Nunes

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Diretor Geral Interino Danillo Nunes

Direção Artística Bruno Imparato

Direção de Formação Ruby Vásquez Núñez

Produção Executiva Gisa Gabriel

Conselho Administrativo Sustenidos

André Isnard Leonardi (presidente), Claudia Ciarrocchi, Eduardo Saron, Gildemar Oliveira, Leonardo Matrone, Magda Pucci, Monica Rosenberg e Wellington do C. M. de Araújo

Conselho Consultivo Sustenidos

Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilhelm, Benjamin Taubkin, Carlos Henrique Freitas de Oliveira, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Gabriel Whitaker, Lia Rosenberg, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (In Memoriam) e Paula Raccanello Storto

Conselho Fiscal da Sustenidos

Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno

Equipe Sustenidos (Theatro Municipal)

Diretora Executiva Alessandra Fernandez Alves da Costa

Diretor Administrativo Financeiro Renato Musa dos Santos

Gerente Financeira Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas

Gerente de Desenvolvimento de Pessoas Camila Rodrigues Harada

Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing Heloisa Garcia da Mota

Controller Leandro Mariano Barreto

Contador Luis Carlos Trento

Comprador Paulo Henrique Rissieri

Gerente de Suprimentos Susana Cordeiro Emidio Pereira

Gerente de Administração de Pessoal Valter Miranda dos Santos

**COMPLEXO THEATRO
MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Diretora Geral Andrea Caruso Saturnino

Secretária Executiva Valeria Kurji

Gerente Geral de Operações

e Finanças Eduardo Augusto Sena

Gerente de Produção Regiane Miciano

Gerente de Formação, Acervo

e Memória Ana Lucia Lopes

Diretor Técnico de Palco Sérgio Ferreira

Coordenadora de Programação Elisa Maria Americano Saintive **Equipe de Programação**

Guilherme Galdino Borges e Isabela Pulfer **Gerente da Musicoteca** Maria Elisa Pasqualini (Milly) **Equipe da Musicoteca** Cassio Mendes Antas, Jonatas Ribeiro, Karen Feldman, Milton Tadashi Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira e Thiago Ribeiro Francisco **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner

Equipe de Produção Ernandes Neres Dias Bottosso, Felipe Costa, Jonathan Boettcher de Paula, Luiz Alex Tasso, Máira Scarello, Mariana Perin, Marina da Costa Jurado, Nathália Costa, Rosa Casalli, Rosana Taketomi, Rosangela Reis Longhi, Suzana dos Santos Barbosa e Yara Cristina Ferrauto

Coordenadora de Educação Adriane Bertini Silva **Equipe de Educação** Dayana Correa

da Cunha, Igor Antunes Silva, Leandro Mendes da Silva, Luciana de Souza Bernardo, Luiz Augusto Soares Pereira da Silva, Mateus Masakichi Yamaguchi e Renata Raíssa Pirra Garducci **Coordenador de Acervo e Pesquisa** Rafael Domingos Oliveira da Silva

Equipe Acervo e Pesquisa Anita de Souza Lazarim, Alexandre Ferreira Xavier, Guilherme Lopes Vieira e Rafael de Araujo Oliveira

Coordenador de Palco Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de Palco**

Adalberto Alves de Souza, Bruno Lopes Siqueira dos Santos, Diogo de Paula Ribeiro, Helen Ferla Lopes, Jonas Pereira Soares, Jose Hilton de Oliveira Junior, Luiz Carlos Lemes e Sônia Ruberti **Gestor de Cenotécnica** Aníbal Marques (Pelé) **Chefes de Maquinário** Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes Pinheiro, Bruno Vieira Dias, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jaqueline Alves Santana, Jalmir Amorim da Conceição, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta, Paulo Henrique São Bento, Paulo Mafrense de Sousa, Peter Silva Mendes de Oliveira e Ronaldo Batista dos Santos **Equipe de Contrarregragem** Alessander de

Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto, Sérgio Augusto de Souza, Thauana Garcia Renardi e Vitor Siqueira Pedro

Montadores Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Pedro Paulo Barreto, Rafael de Sá de Nardi Veloso e Renato de Freitas Pereira **Sonorização** André

Moro Silva, André Vitor de Andrade, Daniel Botelho, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin, Leandro dos Santos Lima e Robson de Moura Barros **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Olavo Cadorini Cardoso, Sibila Gomes dos Santos, Stella Politti, Sueli Matsuzaki, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes e Wellington Cardoso Silva

Coordenação de Figurino Eunice Baía **Equipe de Figurino** Maria de Fátima, Suely

Guimarães e Walamis Santos **Camareiras** Antônia Cardoso Fonseca, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Aparecida de Mello, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins e Regiane Bierrenbach **Costureiras** Alzira Campiolo, Geralda Cristina França da Conceição e Isabel Rodrigues

Coordenador de Comunicação Alexandre Felix **Equipe de Comunicação** Anna Vitoria Oliveira Fernandes, Beatriz de Castro Ramos, Estevan Pelli, Isabela Fantini Guasco, Larissa Lima da Paz, Luis Henrique Santos de Souza, Rafael Souza Gomes Bernardo e Stig de Lavor

Gerente de Planejamento e Monitoramento Ana Paula Godoy **Equipe de Planejamento e Monitoramento** Douglas Herval Ponso, Debora da Silva Monteiro e Milena Lorana da Cruz Santos **Coordenadora de Captação de Recursos** Carolina Wakiyama Bittar **Captação de Recursos** Esdras dos Santos Silva

Coordenador de Operações Mauricio Souza da Silva **Coordenador de TI** Thaynan Wesley Trindade Vasconcelos **Equipe de TI** Yudji Alessander Otta **Coordenador de Manutenção**

Stefan Salej Gome **Equipe de Infraestrutura e Patrimônio** Bárbara Moraes Affonso, Carolina Ricardo, Fernanda do Val Amorim, João Pedro de Goes Moura, Jonathas Rodrigues de Oliveira, Letícia de Moura, Monica Aparecida da Silva, Pamela Marques dos Santos Silva e Rosimeire Ribeiro Gomes **Segurança do Trabalho** Mateus Costa do Nascimento

Coordenadora de Relações Institucionais Adriana Marto Braz **Equipe de Parcerias e**

Negócios Giovanna Campelo, Suzana dos Santos Barbosa e Tais dos Santos Silva **Equipe de Atendimento ao Público** Claudiana de Melo Sousa, Erick de Souza Rodrigues, Jorge Rodrigo dos Santos, Kleber Roldan de Araujo, Maria do Socorro Lima da Silva, Monica de Souza, Rosimeire Pontes Carvalho, Thiago da Silva Reis, Vitoria Terlesqui de Paula e Walmir Silva do Nascimento

Coordenadora Financeira Maria Eugênia Melo de Carvalho **Equipe de Finanças e Controladoria** Aline de Andrade Nepomuceno Barbosa, Jéssica Brito Oliveira, João Vithor Alves Feitosa Pianco e Marcio Shoiti Ito **Coordenador de Compras e Suprimentos** Fernando Marques Arão **Equipe de Compras e Suprimentos** Leandro Ribeiro Cunha, Raimundo Nonato Bezerra, Raphael Teixeira Lemos, Roberto Takao Honda Stancati e Thauana Moura Santos **Coordenadora de Contratos** Carolina Chammas Narchi **Equipe de Contratos e Jurídico** Aline Rocha do Carmo e Daiana da Silva Basto **Coordenadora de Recursos Humanos** Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Filipe Maluf de Carvalho, Marlene Bahia dos Santos e Monik Silva Negreiros

Aprendizes Alice Barbosa de Assis, Beatriz Alves de Negreiros, Endely Giglio Totolo, Evellyn de Souza Candido, Igor Henrique Almeida da Silva, Kedma Encinas Almeida, Matheus Bastian Moraes, Pablo Galdino Picoloto, Rhuan Lima de Souza Cavalcante, Romário de Oliveira Santos, Thamirys Guimarães da Silva, Vitoria Fernanda do Carmo Leite, Wayne Lourayne Costa de Souza e Yara Maria da Silva

CLASSIFICAÇÃO
INDICATIVA
LIVRE
INGRESSOS
R\$10 - 30

SINTA-SE
À VONTADE.
NA NOSSA
CASA OU NA SUA,
O THEATRO
MUNICIPAL
É SEU.

INFORMAÇÕES E INGRESSOS **THEATROMUNICIPAL.ORG.BR**

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS:

Theatro Municipal

 @theatromunicipalsp

 @theatromunicipal

 @municipalsp

 /theatromunicipalsp

Praça das Artes

 @pracadasartes

 @pracadasartes

OUÇA O **PODCAST** DO THEATRO MUNICIPAL.
DISPONÍVEL NAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS.

 **deezer**

 **Spotify**

 **Apple Podcasts**

 **Google Podcasts**

 **You
Tube**

Para um espetáculo seguro, confira o Manual do Espectador, disponível em:
theatromunicipal.org.br/pt-br/manualdoespectador

O Theatro Municipal de São Paulo conta com você para aperfeiçoar suas atividades.

Envie suas sugestões pelos e-mails:

escuta@theatromunicipal.org.br e **ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br**

Programação sujeita a alteração.

REALIZAÇÃO

 **SUSTENIDOS**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

 **FUNDAÇÃO
THEATRO
MUNICIPAL**

 **são paulo
capital da
cultura**

 **CIDADE DE
SÃO PAULO
CULTURA**

